

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 228/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “A FORÇA DOS PROTETORES DA FLORESTA: AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICAS PARA O PROTAGONISMO, AUTONOMIA E O BEM VIVER NOS TERRITÓRIOS CAPOTO/JARINA, MENKRAGNOTI (SUL) E TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU (NORTE)”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**;

2. O **INSTITUTO RAONI**, associação sem fins lucrativos, com sede na Av. Pastor Gerônimo, nº 306, Nova Esperança, Peixoto de Azevedo/MT, CEP 78.530-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 04.413.610/0001-78, neste ato representado por seu **Procurador, Edson Araceli Santini**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 3.239.749-2, expedida pela SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 497.486.379-72, doravante denominado **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 228/2022, celebrado em 14 de novembro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº

228/2022, celebrado entre as partes em 14 de novembro de 2022, para implementação do Projeto “A FORÇA DOS PROTETORES DA FLORESTA: AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICAS PARA O PROTAGONISMO, AUTONOMIA E O BEM VIVER NOS TERRITÓRIOS CAPOTO/JARINA, MENKRAGNOTI (SUL) E TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU (NORTE)”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – O **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – O **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (16 de dezembro de 2024 09:57 GMT-3)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pelo Responsável pelo Projeto

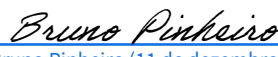

EDSON ARACELI SANTINI (10 de dezembro de 2024 23:20 GMT-3)

Edson Araceli Santini
Procurador

Testemunhas:



Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ


Bruno Pinheiro (11 de dezembro de 2024 09:54 GMT-3)

Nome: Bruno Miceli Parede Pinheiro
CPF: 169.032.707-36
ID: 28921318-3 – DETRAN/RJ

Parecer financeiro nº 232/2024 – REM-MT

2ª Prestação de Contas Final

Data: 01/11/2024

De: Natália Machado – Estagiária Financeiro

Para: Gerência REM-MT

Programa/Projeto: REDD Early Movers - REM Mato Grosso

Subprojeto: A FORÇA DOS PROTETORES DA FLORESTA: AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICAS PARA O PROTAGONISMO, AUTONOMIA E O BEM VIVER NOS TERRITÓRIOS CAPOTO/JARINA, MENKRAGNOTI (SUL) E TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU (NORTE)

Instituição responsável pelo Projeto: INSTITUTO RAONI

Objetivo do projeto: Fortalecer a soberania territorial e a autonomia indígena através do apoio de atividades econômicas, culturais, ambientais e da promoção do protagonismo das mulheres nos Territórios Indígenas Capoto Jarina, sul da Menkragnoti e norte da Terra Indígena do Xingu.

Classificação de Risco da Instituição: Substancial

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	14 Meses	6 Meses	20 Meses
Início	14/11/2022	31/12/2023	14/11/2022
Encerramento	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2024
Valor do Contrato	R\$ 1.264.001,00	R\$ 0,00	R\$ 1.264.001,00
Funbio/REM-MT	R\$ 999.961,00	R\$ 0,00	R\$ 999.961,00
Contrapartida	R\$ 264.040,00	R\$ 0,00	R\$ 264.040,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 19/12/2022	R\$ 387.933,00	38,79%
2º Desembolso realizado em 09/01/2024	R\$ 612.028,00	61,21%
A desembolsar	R\$ 0,00	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na Prestação de Contas Final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

2ª Prestação de Contas	01/10/2023 à 11/10/2024	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	96.325,76
(B) Rendimento Bruto*	R\$	1.219,85
(C) 2º Desembolso	R\$	612.028,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	709.573,61
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	697.022,57
(F) Tarifas Bancárias	R\$	1.412,70
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	698.435,27
(H) Saldo do Projeto em 11/10/2024 (D-G)	R\$	11.138,34
(J) Saldo Bancário em 11/10/2024	R\$	11.138,34
(K) Diferença (H-J)	R\$	0,00
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	119.184,00

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

- Analisamos a 2ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/Projeto, apresentou uma execução de **101,54%** para o período.
- Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.
- A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco Substancial. Assim, foram verificados 89,36% dos recursos prestados contas totalizando R\$622.862,24 e 71,53% do total de eventos apresentados resultando em 167 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

- Com relação à contrapartida apresentada, a comprovação excede ao valor previsto para o segundo semestre em 25,97%. Isso, em razão da apresentação de despesas previstas para o primeiro semestre apenas neste período.

Conclusão:

- Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.
- Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$1.010.553,84 representando 101,06% do valor contratual e 01,06% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$10.592,84.
- A comprovação total da contrapartida foi de R\$264.080,00. Assim, excedendo ao valor contratual em 00,02%, justificado pelo aumento ou obtenção de novos insumos na modalidade ao decorrer do projeto, e sendo este, incorporado ao projeto no Termo de Encerramento e seus anexos.
- O saldo remanescente de R\$11.138,34 referente a sobra dos rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 16/10/2024 para a conta operativa do FUNBIO/REM-MT, conforme comprovante anexo. Assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



Transferências entre contas correntes BB

G3381611349106481
16/10/2024 11:41:09

Debitado

Nome	INST RAONI REM ESTRUTURAN
Agência	4270-6
Conta corrente	24348-5

Creditado

Nome	FUNDO B P BIODIVERSIDADE
Agência	3519-X
Conta corrente	24486-4
Valor	11.138,34
Data	Nesta data

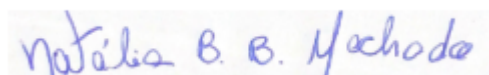
Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 999.961,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 21.731,18	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.010.553,84	101,06%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 264.080,00	100,02%
Saldo do Projeto	R\$ 11.098,34	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 11.138,34	1,11%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	-R\$ 40,00	-0,02%



Felipe Camello

Analista Financeiro



Natália Machado

Estagiária Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto: A força dos protetores da floresta: ações socioambientais e econômicas para o protagonismo, autonomia e o bem viver nos Territórios Capoto/Jarina, Menkragnoti (sul) e Território Indígena do Xingu (norte)

Instituição responsável:

Instituto Raoni

Nº da Chamada de Projetos:

002/2022

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

- Fortalecimento Sociocultural
- Sustentabilidade e Meio Ambiente
- Geração de Trabalho, Renda e Comercialização
- Infraestrutura das aldeias
- Mulheres, Equidade e Gênero

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Sol Elizabeth González Pérez soleligonzalez@gmail.com

Período de abrangência deste relatório:

19/07/2023	31/03/2024
------------	------------

Período de abrangência do Projeto:

19/12/2022	31/03/2023
------------	------------

Data de envio deste relatório:

09/05/2024

Beneficiários (nº):

2.486 pessoas

Área de atuação:

Regional Norte Kayapó: TIs Capoto Jarina, Menkragnoti (região sul) e TI do Xingu (norte)
--

Valor total do projeto:

1.247.097,00

O Relatório Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/07/2023.	31/03/2024
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo. Use como referência a metodologia prevista no projeto.

Objetivo específico 1: Apoiar o fortalecimento da infraestrutura das Aldeias

A.1.1.1: Aldeias de fundação recente com estrutura para comunicação

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Entre os dias 21 e 23 de março de 2023, foram instaladas as antenas de internet, nas aldeias Poreby e Kadjatnhõrõ, juntamente com os sistemas de energia solar para alimentar essas antenas (ver figuras 1 a 6). A instalação dessas antenas demorou porque a contratação do serviço de dados de internet só pode ser realizada com cartão de crédito, e como seria responsabilidade de cada comunidade, foi difícil encontrar a pessoa para assumir essa responsabilidade. No caso da aldeia Kromare Jarinã, a antena foi disponibilizada à comunidade, mas não foi realizada ainda a instalação porque ela não definiu ainda quem irá se responsabilizar pelos pagamentos das mensalidades através de cartão de crédito.



Figura 1. Momento da instalação da placa solar para a antena da internet na aldeia Kadjatnhõrõ. Fotografia: Roiti Metuktire.



Figura 2. Preparo de estrutura em madeira para fixar a antena da Starlink na aldeia Kadjatnhõrõ. Fotografia: Roiti Metuktire.



Figura 3. Roteador da antena na aldeia Kadjatnhõrõ. Fotografia: Roiti Metuktire.



Figura 4. Antena da Starlink instalada na aldeia Poreby. Fotografia: Roiti Metuktire.



Figura 5. Sistema solar instalado para alimentar a antena da Starlink. Fotografia: Roiti Metuktire.



Figura 6. Roteador da antena, instalado na aldeia Poreby. Fotografia: Roiti Metuktire.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Com apoio deste projeto foi possível estabelecer a comunicação de duas aldeias com o resto do território. Essa comunicação é de grande importância pois garante a comunicação cotidiana com parentes e parceiros das comunidades, mas principalmente para emergências de saúde.

Desafios/dificuldades encontradas:

A principal dificuldade foi encontrar antenas satelitais sem pagamento de mensalidade para instalação em áreas rurais, pois após o surgimento das antenas da Starlink, as outras empresas saíram do mercado, isso desanimou a comunidade, pois muitas aldeias possuem internet sem pagamento de mensalidade, e esse custo teria que ser assumido por elas. Mesmo assim, essa dificuldade foi superada pelo menos em duas aldeias. A terceira aldeia que solicitou antena, não conseguiu ainda chegar a um acordo para o pagamento do serviço.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

O risco previsto no projeto é a dificuldade para a instalação dos pontos de internet, neste caso específico deu-se principalmente ligada ao pagamento das mensalidades segundo estabelecido pela empresa Starlink, pois apenas são aceitos pagamentos com cartão de crédito.

A oportunidade nesta atividade, como previsto no projeto, foi conseguir ter as aldeias conectadas com sistema de comunicação via satélite de alta velocidade e qualidade, tanto com outras comunidades, mas também para uma comunicação efetiva em casos de emergência de saúde ou ameaças ao território.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Registro fotográfico das ações;
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeira

A 1.2.1: Aldeias de fundação recente com novas casas tradicionais construídas com saneamento ecológico

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Depois da aquisição de materiais e ferramentas, foi finalizada a construção das 06 casas previstas e a implementação de saneamento ecológico com sistema de tratamento de águas cinzas “círculos das bananeiras” na aldeia Kadjatnhõrõ.



Figura 7. Ferramentas entregues à comunidade da Aldeia Kadjatnhõrõ para o apoio na construção das casas. Fotografia: Bakako Mekragnotire.



Figura 8. Aldeia kadjatnhõrõ Terra Indígena Menkragnoti. Fotografia: Sol González.



Figura 9. Casas construídas na aldeia Kadjatnhõrõ. Fotografia: Roiti Metuktire.



Figura 10. Círculo das bananeiras sendo implementado em Kadjatnhõrõ. Fotografia: Bruno Americo Carvalho Pereira.

Na aldeia Poreby, foi dado o apoio com combustível para a abertura da área onde seria implantada a aldeia, e foram entregues os materiais de construção e ferramentas para a construção das casas. (ver figuras 11 a 14).

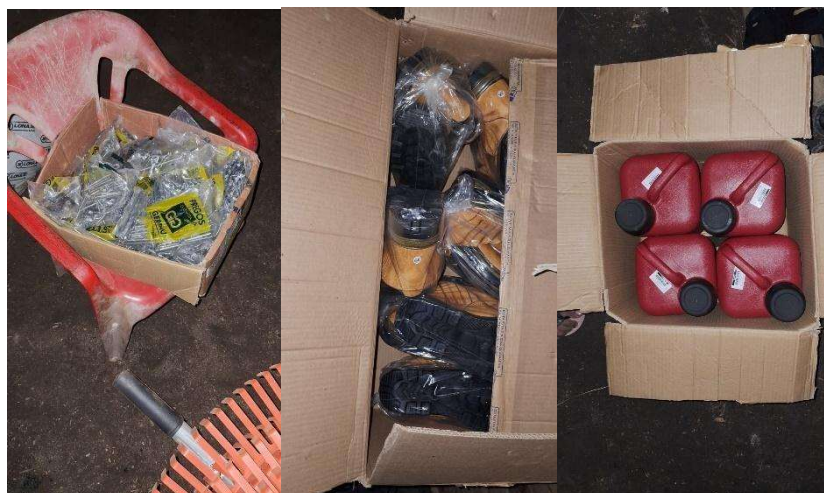


Figura 11. Materiais de apoio para a construção das casas na aldeia Poreby. Fotografia: Karangre Kayapó.



Figura 12. Início da Construção das casas na aldeia Poreby. Fotografia: Krangre Kayapó.



Figura 13. Momento de colocar telhado em uma casa em construção tradicional na aldeia Poreby. Fotografia: Karangre Kayapó.



Figura 14. Casa recém finalizada na aldeia Poreby. Fotografia: Acervo IR.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Através do projeto foi possível a mudança as aldeias Poreby e Kadjatnhõrõ para a TI Menkragnoti do povo Mẽbêngôkre- Kayapó. A antiga aldeia Kadjatnhõrõ estava localizada no limite da TI Menkragnoti com a Gleba Iriri, do povo Terena, Poreby também estava localizada na Gleba do Iriri. Além desse apoio na mudança foi possível com apoio do projeto:

- Implementar um sistema de saneamento ecológico na aldeia Kadjatnhõrõ;
- Adquirir ferramentas e materiais de construção para as aldeias Kadjatnhõrõ e Poreby;
- Construção de 04 casas na aldeia Poreby e
- Construção de 06 casas na aldeia Kadjatnhõrõ.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio no início das atividades, foi o deslocamento às comunidades, pois o acesso a essas aldeias no período do inverno é difícil. Também, essas aldeias saíram recentemente de um conflito com a aldeia Kororoti (aldeia que dá acesso pelo rio às aldeias Kadjatnhõrõ e Omeikrankun e a nova área de Poreby, devido à recente exploração ilegal de madeira (que aconteceu até final de 2021 e parou com a instalação da base de monitoramento em 2022). Outro desafio foi a condição de acesso à água dessas

aldeias; pois até a o final de maio de 2023, quando foi possível visitar pela primeira vez a aldeias Kadjatnhõrõ, esta não tinha acesso a água, apenas do rio que estava à aproximadamente 700 metros de distância, razão pela qual as famílias passavam longos períodos na cidade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Como previsto no projeto, um dos riscos para a execução das atividades foi a dificuldade de acesso às aldeias que serão fortalecidas, que tem contribuído com o atraso para iniciar as atividades previstas e, a não adaptação do sistema de saneamento ecológico.

Entre as oportunidades desta atividade estão, além da construção de casas na aldeia Kadjatnhõro, a estruturação da aldeia com um sistema de captação de água do rio com bomba solar e o saneamento ecológico através da implementação do círculo das bananeiras, que está contribuindo para a qualidade de vida, principalmente das mulheres que percorriam a distância de 700 mts na floresta para carregar água da beira do rio até a aldeia.

Para a comunidade de Poreby foi uma grande oportunidade ter o apoio para voltar ao território e poder estruturar uma nova aldeia, na beira do rio Iriri, e próximo das aldeias Kororoti e Omejkrankun, próximo dos seus parentes.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Registro fotográfico das ações nas aldeias beneficiadas;
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeira

Objetivo específico 2: Apoiar iniciativas comunitárias de gestão do lixo

A 2.1.1: Oficinas de educação ambiental sobre lixo nas aldeias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A oficina de gestão do lixo foi realizada entre os dias 20 e 22 de fevereiro na aldeia Piaraçu. A atividade contou com a participação dos Agentes de Saneamento Ambiental-AISAN das aldeias associadas ao Instituto Raoni, das TIs Capoto Jarina, Menkragnoti, Panará e TI do Xingu (ver figuras 15 a 18). As aldeias que não têm AISAN contratados, enviaram lideranças jovens da sua comunidade para participar da oficina.

A oficina aconteceu em parceria com o DSEI Kayapó-MT, que cedeu o Engenheiro Ambiental responsável pelo saneamento nas aldeias para ministrar a oficina sobre a gestão do lixo. Foi produzido um material para divulgação entre os participantes, a equipe do IR elaborou banners informativos para apoio didático durante a oficina.



Figura 15. Momento da oficina de gestão do lixo na aldeia Piaraçu. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 16. Realização de um círculo das bananeiras como alternativa de saneamento ecológico durante a oficina de gestão do lixo. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 17. Apresentação das lixeiras de coleta seletiva durante a oficina de gestão do lixo. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 18. Agentes Indígenas de Saneamento-AISAN participantes da Oficina De Gestão do Lixo. Fotografia: Arewana Juruna.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

-Foi possível realizar uma oficina sobre a gestão do lixo no território, contando com a parceria do DSEI Kaiapó-MT, e a participação dos AISAN tanto da TI Capoto Jarina, quanto das aldeias da região sul da TI Menkragnoti, da TI Capoto Jarina, da TI Panará e da região norte da TI do Xingu, representada por quatro aldeias do povo Yudja.

Desafios/dificuldades encontradas:

Mesmo programada para o primeiro semestre do projeto, não foi possível organizar a oficina no tempo previsto, devido à diversidade de atividades que aconteceram a partir de maio, quando diminuem as chuvas no território, e quando era possível iniciar as atividades em campo, pois pelo menos três projetos executados pelo Instituto Raoni encerraram seu prazo em 31 de julho de 2023. Também houve mobilizações políticas nacionais e regionais do movimento indígena (ATL, ATL do Mato Grosso), mobilizações contra o marco temporal em Brasília, mobilizações que demandaram atenção da equipe técnica para podê-las executar.

Mesmo assim, em fevereiro de 2024 foi possível realizar a oficina.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

O risco previsto para esta atividade era a baixa participação dos AISANs e representantes das aldeias nesta oficina, mas felizmente a participação foi ampla.

Como oportunidade, além das Comunidades associadas ao IR estarem informadas sobre as problemáticas da má gestão do lixo, foi possível organizar as comunidades visando parceria com a prefeitura do município São José do Xingu.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Registro fotográfico das ações;
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb;
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb;
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeira;

A 2.1.2: Implementar a Infraestrutura para o apoio da coleta e logística nas aldeias com maior população, para experiências piloto

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No segundo período do projeto, foi possível construir uma casa de madeira para o armazenamento dos resíduos sólidos recicláveis na aldeia Piaraçu, onde tem a maior população na região do Xingu na TI Capoto Jarina, e maior geração de resíduos devido à estar próxima da beira do Rio, onde está o porto para seguir nas aldeias localizadas às margens do rio Xingu onde há descarte constante de garrafas plásticas de óleo 2 tempos. Também foram adquiridas lixeiras de coleta seletiva para todas as aldeias associadas ao Instituto Raoni, e Kits de EPIs para todos os AISAN ou pessoas responsáveis pela gestão do lixo nessas aldeias.



Figura 19. Entrega de EPIs para coleta de resíduos sólidos nas aldeias. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 20. Resíduos sólidos coletados pelos AISANs durante a oficina de gestão do lixo nas aldeias. Fotografia: Arewana Juruna.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

- Foi possível construir uma casa para armazenamento do lixo na aldeia Piaraçu.
- Aquisição de EPIs para apoio na gestão de lixo de todas as aldeias associadas ao IR;
- Aquisição de lixeiras de coleta seletiva e coleta de pilhas e baterias para todas as aldeias associadas ao IR.

Desafios/dificuldades encontradas:

Pelo fato de o Instituto Raoni trabalhar com 25 aldeias para a execução deste projeto, na previsão de atividades quando a proposta foi elaborada, apenas tinha sido estimada a compra de lixeiras de coleta seletiva e EPIs para 5 aldeias. Mesmo assim achou-se necessário, para o trabalho ser mais efetivo no território, adquirir lixeiras de coleta seletiva, EPIs e ferramentas para todas as aldeias, visando um resultado que pudesse atingir todo o Território. Para isso foi necessário fazer remanejamentos de saldos da atividade 1.2.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Um risco previsto no momento de elaborar a proposta, foi a falta de comprometimento dos órgãos responsáveis pela gestão de lixo nos municípios; até o momento da execução das atividades, mesmo sendo convidados, não houve apoio das prefeituras para a gestão de lixo nas aldeias. Uma oportunidade prevista antes de iniciar o projeto, foi o início da gestão do lixo pelas aldeias. Este projeto foi uma grande oportunidade para iniciar essa gestão, pois as aldeias tendo esse anseio e essa vontade, a gestão do lixo só aconteceu depois das atividades previstas no projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Registro fotográfico das ações;

- Registros fotográficos na plataforma GPWeb;
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb;
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeira;

A 2.1.3: Incentivar a participação coletiva na gestão de lixo nas aldeias com coleta seletiva

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Depois de ter realizado a oficina de gestão do lixo, e a entrega de EPIs e ferramentas, as aldeias Totonhore, Metuktire, Kapoto, Piaraçu, Sonkarasan e Wani Wani, realizaram limpeza nas aldeias, os resíduos sólidos foram levados até aldeia Piaraçu e com apoio do caminhão F4000 do IR, o lixo coletado foi levado até a cidade.



Figura 21. Ação de coleta de resíduos sólidos na aldeia Bytire. Fotografia: Acervo IR.



Figura 22. Ação de coleta de resíduos sólidos em Metuktire. Fotografia: Professor da Aldeia Metuktire.



Figura 23. Sonkarasan TI Panará.



Figura 24. Ação de coleta e gestão do lixo na aldeia Wani Wani do povo Trumai.



Figura 25. Ação de gestão do lixo na aldeia Totnhore. Fotografia: AISAN da aldeia Totnhore.



Figura 261. Retirada de lixo da aldeia Piarçu.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Até o encerramento do projeto, foi possível que as aldeias assumissem junto com os AISAN e os professores das aldeias, a limpeza das aldeias, onde geralmente há lixo descartado nos quintais. Esta atividade foi de grande importância para as comunidades pois resultou no engajamento das comunidades, principalmente as crianças.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio para esta atividade esteve relacionado à percepção que têm os moradores das comunidades sobre a gestão do lixo, pois mesmo havendo produção de lixo nas aldeias, as comunidades acreditam que a gestão do lixo é responsabilidade apenas de instituições governamentais e não das comunidades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

O risco previsto nesta atividade, está relacionado ao pouco engajamento comunitário na gestão do lixo, mesmo assim depois da oficina, notou-se o engajamento nas aldeias, principalmente através da atuação de crianças e jovens.

Oportunidades: Depois da oficina sobre gestão de lixo, foi possível para as comunidades, perceber a importância da gestão de lixo, separando materiais recicláveis.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Registro fotográfico das ações;
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb;
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb.

A 2.1.4: Fomentar as parcerias institucionais para a gestão de lixo nas aldeias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Como previsto na proposta do projeto, foi possível estabelecer a parceria com o DSEI-Kaiapo-MT para a execução da oficina sobre gestão de lixo nas aldeias associadas ao Instituto Raoni. Graças à parceria estabelecida, foi possível realizar a oficina e ter orientações para os AISAN e participantes das aldeias que não possuem AISAN contratados, tanto na gestão do lixo quanto no saneamento básico efetivos nas aldeias.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Parceria entre o Instituto Raoni e o DSEI-Kaiapó-MT para apoio tanto na realização da oficina quanto na gestão de lixo nas aldeias através do apoio dos AISAN para estimular essa atividade.

Desafios/dificuldades encontradas:

A única dificuldade encontrada foi o tempo de resposta das instituições para o estabelecimento das parcerias, e no caso das prefeituras, que não houve resposta certa durante a execução do projeto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Um risco previsto para esta atividade, era a falta de interesse das instituições em estabelecer parcerias com o Instituto Raoni. O DSEI-Kaiapó-MT teve interesse em estabelecer essa parceria, mas por parte das prefeituras, não houve resposta durante a execução do projeto. A oportunidade desta atividade foi o estabelecimento da parceria com o DSEI para o apoio na gestão do lixo.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Registro fotográfico das ações;
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb;
- Ofício de aceite do DSEI-Kaiapó/MT para o estabelecimento da parceria.

Objetivo específico 3: Fortalecer a cultura através da transmissão dos conhecimentos tradicionais

A 3.1.1: Produção de material audiovisual, por cineastas indígenas, que deverão acompanhar o processo de pesquisa de bolsistas indígenas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Durante o primeiro semestre foram mapeadas as festas que aconteceriam no território durante o período de execução do projeto. Durante a execução do projeto, aconteceram três festas: Menire Bijôk, Memy Bijôk e Kwryry Kangô, mesmo assim apenas foi possível fazer o registro do Memy Bijôk na aldeia Piaraçu. Pois mesmo avisando as comunidades sobre o interesse de fazer

o registro das festas, as comunidades não avisaram sobre o final das festas para poder fazer o registro.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

-Produção de um minidocumentário sobre a festa dos homens “Memy Bijôk” realizada na aldeia Piaraçu, na Terra Indígena Capoto Jarina.

Desafios/dificuldades encontradas:

um dos principais desafios para acompanhar as festas, é saber o tempo certo das festas, para evitar ficar por fora desse acompanhamento, a equipe estará atenta para poder acompanhar no tempo certo, monitorando a organização das festas nas aldeias Kapoto, Metuktire, Piaraçu e Kororoti, portanto foi possível fazer o registro audiovisual apenas na aldeia Piaraçu.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Para a produção do material audiovisual, foram contratados os cineastas indígenas Kamikia Kisedje e Arewana Juruna, a atuação deles foi de grande importância para produzir um material audiovisual de qualidade sobre aspectos culturais em risco de desaparecer para ser divulgado nas escolas aldeias e meios de divulgação escolhidos pelas comunidades, por tanto esta será uma oportunidade tanto para a divulgação quanto para o acervo audiovisual das TIs Capoto Jarina e Menkragnoti.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

-Contratos dos Cinegrafistas indígenas

-Registro das atividades no sistema GPWeb.

Objetivo específico 4: Realização da primeira assembleia das mulheres

A 4.1.1: Realização da primeira assembleia das mulheres

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

No primeiro semestre do projeto foi criada a arte que representa as mulheres dos povos Trumai, Yudja, Tapayuna, Kayapó para poder produzir o material de divulgação da assembleia (camisas, copos, bolsas e crachás) e para postagens nas redes sociais e banners, no momento de divulgar a assembleia. Também foi realizada uma conversa com a Tsitsina Xavante, que tem prestado assessoria de forma voluntária para os Instituto Raoni na questão de gênero e participação das mulheres indígenas em diferentes espaços políticos. Essa reunião foi de grande importância para um melhor planejamento da assembleia, que teve o intuito de preparar da melhor forma as mulheres do território, para a atuação dentro do Instituto Raoni e em outros espaços políticos no nível local, regional, nacional e se possível internacional. Nessa reunião foi prevista a participação de lideranças mulheres, indígenas de outros territórios e organizações, para trazer experiências de organização de mulheres indígenas em diferentes contextos e organizações.

A primeira assembleia das mulheres associadas ao Instituto Raoni aconteceu na cidade de Colíder durante os dias 18 a 23 de setembro de 2023, e na oportunidade como resultado dessa assembleia foi criado o Departamento de Mulheres do Instituto Raoni, onde foi eleita como Coordenadora a liderança do povo Apiaká Osmarina Morimã, e a liderança Nhakangroti Metuktire (Irepoiti) como assessora da coordenadora. Durante a assembleia foram discutidos temas de importância para as mulheres indígenas dentro e fora do território (ver figuras 26 a 28).



Figura 26. Momento durante a assembleia das mulheres em Colider -MT. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 27. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 28. Arte da assembleia aplicada a canecas que serão distribuídas durante a assembleia de mulheres.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Através desta atividade foi possível realizar a primeira assembleia de mulheres associadas ao Instituto Raoni depois de 22 anos de fundação do Instituto. Também foi possível a criação do “Ropni: Departamento de mulheres do Instituto Raoni”.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio desta atividade foi garantir a participação das mulheres nessa primeira assembleia. Sempre é um desafio a participação das mulheres em atividades específicas para elas, principalmente pelas atividades que realizam no território, seja no cuidado das crianças (filhos e netos) ou pelo trabalho na produção de alimentos, principalmente nas roças tradicionais ou no beneficiamento de produtos das roças tradicionais (produção de farinha, principalmente). A assembleia estava prevista para acontecer na aldeia Piaraçu, para garantir a maior participação de mulheres dentro do Território. Mas, aproveitou-se o retorno da delegação de mulheres que

participou da III Marcha de mulheres indígenas e que aconteceu em Brasília-DF entre os dias 11 a 13 de setembro de 2023, para realizar a assembleia em Colíder.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Como previsto, o principal risco foi a pouca participação de mulheres na assembleia, tanto pelos embargos por lideranças masculinas, quanto pela desistência de algumas mulheres devido a compromissos familiares relacionados ao trabalho nas roças e nos cuidados da família.

Como oportunidades foi possível a participação das mulheres e a criação do Ropni: Departamento de Mulheres do Instituto Raoni. Mulheres participando nas tomadas de decisão em vários contextos no território.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como lista de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos Mëbêngôkre gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

-Registro fotográfico da assembleia;

-Registro no GPWeb;

- Ata da assembleia de mulheres.

A 4.2.1: Oficina para o fortalecimento das mulheres

Status da execução da atividade: Não iniciada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A oficina de fortalecimento das mulheres, foi resultado da primeira assembleia do Departamento de Mulheres do Instituto Raoni, com o intuito de fortalecer as mulheres e a sua participação plena e efetiva na tomada de decisões. Iniciando o mês de fevereiro de 2024, entre os dias 01 e 02, o Instituto Raoni e *Ropni-Departamento das Mulheres Indígenas* do IR, realizou o planejamento das atividades do Departamento de Mulheres. Dessa oficina participaram mulheres dos quatro povos indígenas associados ao Instituto e ao departamento: Kayapó, Tapayuna, Trumai e Yudja, das terras indígenas Capoto Jarina, Menkragnoti Sul e Norte da Terra Indígena do Xingu (ver figuras 29 a 31).

Com o saldo de recursos da atividade, foi realizada uma segunda oficina no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Na oportunidade, a coordenadora executiva do Instituto Raoni, e a coordenadora do Ropni-Departamento de Mulheres, organizaram atividades na cidade de Colíder, na sede da Coordenação Regional da Funai e em Peixoto de Azevedo, na sede do Instituto Raoni. Foram realizadas palestras com a representante da SPDM Colíder e em Peixoto de Azevedo pela coordenadora do Departamento de Mulheres do Instituto Raoni, sobre a importância da parceria entre organizações de saúde e comunidades indígenas para o acesso aos serviços de saúde. Também teve um momento de conversas sobre os desafios das mulheres Mëbêngôkre dentro do movimento de mulheres indígenas e, finalmente um momento de troca de experiências e desafios no dia a dia em relação à saúde e bem-estar (ver figura 32).



Figura 29. Trabalho em grupos durante a oficina de fortalecimento das mulheres. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 30. Momento de trabalho de equipes para discutir as oportunidades que as mulheres têm para se organizar. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 31. Mulheres do território que participaram da oficina de fortalecimento das mulheres na aldeia Piraçu, TI Capoto Jarina. Fotografia: Arewana Juruna.



Figura 32. Grupo de mulheres que participaram do encontro de comemoração do Dia Internacional da Mulher. Fotografia: Acervo IR.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Foi possível fazer a primeira oficina para discussão de temáticas importantes para as mulheres que atuam no território, para começar a se organizar enquanto departamento do Instituto Raoni, nas tomadas de decisões dentro do território. Também foi possível com apoio do projeto reunir as mulheres do território que atualmente estão morando nas cidades de Colíder e Peixoto de Azevedo, ou se encontravam no momento na cidade, para discutir temas como a saúde da mulher, e a importância do departamento de mulheres para ampliar a participação das mulheres nas tomadas de decisão.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio desta atividade foi a participação das mulheres, mesmo assim dentro do território a participação foi maior do que na 1ª assembleia de mulheres. Nesta oportunidade a participação das mulheres da TI Menkragnoti foi um desafio por causa da logística, pois é muito complexa principalmente por causa do período de chuvas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

O principal risco para estas atividades, seria a pouca participação de mulheres na oficina, e embargos por lideranças masculinas, mesmo assim a participação foi melhor do que esperado. A principal oportunidade foi a participação das mulheres e as discussões estabelecidas sobre as questões que afetam o dia a dia das mulheres dentro e fora do território, também a troca de experiências entre mulheres de quatro povos diferentes que habitam o mesmo território.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Listas de presença da oficina;
- Registro fotográfico da oficina;
- Registro no GPWeb.

--

Objetivo específico 5: Apoiar a estruturação da cadeia produtiva da sociobiodiversidade dos povos Juruna (Yudjá) e Trumai
--

A 5.1.1: Fortalecimento da produção de mel do povo Juruna através de infraestrutura e formação em apicultura
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%):100%
Ações realizadas: <i>Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.</i> A principal ação desta atividade foi a realização da oficina de apicultura na aldeia Paquçamba na Terra Indígena do Xingu (TIX) entre os dias 06 e 08 de dezembro de 2023, organizada e ministrada por indígenas do povo Yudja, ao todo foram 15 participantes, 10 homens e 5 mulheres. O articulador e organizador, coordena o departamento de atividades produtivas do Instituto Raoni e é do povo Yudja, Yakarewa Juruna. O ponto focal da aldeia já tem experiência na produção de mel e ficou encarregado de organizar, construir a casa do mel, preparar o local da oficina e repassar seu conhecimento para os demais participantes. No final do evento, foram distribuídos os materiais como: caixas de enxame apícola, EPIs e ferramentas manuais para os participantes iniciarem suas produções em suas aldeias. Essa cadeia de valor já existia, mas apenas dois indígenas juruna produziam mel e em poucas quantidades. A principal estratégia nessa cadeia é de aumentar a quantidade de mel através do aumento e capacitação de mais indígenas, desta forma, facilita o surgimento de compradores com interesse em um produto orgânico, capaz de suprir demandas e que não só mantém a floresta em pé como proporciona a regeneração de novas áreas através da polinização (ver figuras 34 a 38).

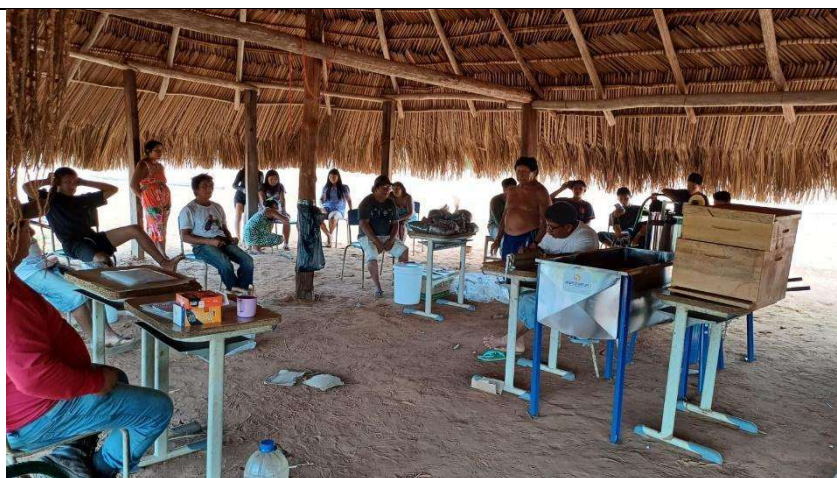


Figura 34: Realização da oficina de apicultura na aldeia Paquicamba. Fotografia: Yakarewa Juruna.



Figura 35. Instrução de montagem dos quadros com cera. Fotografia: Yakarewa Juruna.



Figura 36. Momento de prática durante a oficina de apicultura. Fotografia: Yakarewa Juruna.



Figura 37. Momento teórico durante a oficina. Fotografia: Yakarewa Juruna.



Figura 38. Caixas de mel com a base reforçada para evitar ataques de animais. Fotografia: Kuyawa Yudja.

Resultados alcançados:

Nesta oficina, 15 indígenas do povo Yudja participaram e receberam seus materiais para iniciarem suas criações de abelhas.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal e único desafio enfrentado foi a falta de motores de popa para as embarcações de transporte dos participantes, mas foi solucionado com o apoio da aldeia Mupa que disponibilizou dois barcos da comunidade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

O único risco previsto e que realmente aconteceu foi o ataque do tatu canastra nas caixas apícolas, no entanto esse problema foi solucionado com a suspensão das caixas com madeiras mais reforçadas nas bases, enquanto a pulverização de agrotóxicos só acontece no entorno da Terra Indígena e as aldeias estão localizadas mais ao centro, distando aproximadamente 25 km, longe de qualquer intoxicação aérea.

As oportunidades previstas estão no âmbito da multiplicação de apicultores do povo Yudja (juruna), que já iniciaram suas atividades de produção de mel.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. <i>Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.</i> Clique ou toque aqui para inserir o texto. -Fotografias apresentadas neste relatório e na plataforma GPWeb; -Contrato para produção das caixas de mel; -Registro de ocorrência na plataforma GPWeb.
A 5.2.1: Aquisição de materiais e equipamentos para a beneficiamento da mandioca
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: <i>Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.</i> A aldeia Wani Wani, que é grande produtora de derivados da mandioca, adquiriu materiais para a construção de uma unidade básica de beneficiamento, bem como equipamentos para melhorar a qualidade de farinha e polvilho. Foram entregues pelo projeto telhas e materiais elétricos para construção de um barracão aberto para melhorar as condições de trabalho na produção de farinha. Segundo foi acordado no momento da elaboração do projeto, apenas seriam entregues os materiais de construção solicitados e a comunidade assumiria a mão de obra da casa de farinha. Além da aquisição de 03 tachos, foram adquiridas caçarolas e bacias, para melhorar a qualidade dos produtos. Vale ressaltar que até o momento não foram entregues os equipamentos adquiridos, pois em acordo com a comunidade só serão entregues quando a casa de farinha ficar pronta, pois a comunidade não tem um local adequado e seguro para guardar.



Figure 39. Casa de farinha em construção em Wani Wani, aldeia do povo Trumai: Fotografia: Acervo IR.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

- Melhorias nas condições de trabalho;
- Capacidade para suprir as demandas de farinha e polvilho no território;
- Geração de renda para a comunidade

Desafios/dificuldades encontradas:

A principal dificuldade foi para comprar o material com o preço previsto no orçamento inicial do projeto, pois não havia espaço na sede do Instituto para armazenar os materiais, bem como na aldeia e as lojas só faziam entrega imediata, e desta forma, precisou-se aguardar a construção da casa de farinha ficar pronta.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

O principal risco era de não conseguir comprar a quantidade de materiais e equipamentos previstos no orçamento inicial do projeto, que foi orçado com previsibilidade de aumento de preço e garantiu a compra prevista.

Agora a comunidade possui uma estrutura adequada que garanta a qualidade e quantidade para abastecer a cadeia da sociobiodiversidade da mandioca.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

-Fotografias apresentadas neste relatório e na plataforma GPWeb;

-Registro de ocorrência na plataforma GPWeb.

Comprovações fiscais da aquisição de materiais de construção, equipamentos e ferramentas na prestação de contas do projeto.

A 5.3.1: Aquisição de materiais, equipamentos e ferramentas para a produção de artesanato com aproveitamento de madeira

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Depois da entrega de equipamentos e ferramentas para a produção de artesanato, apenas no segundo semestre foi possível começar o trabalho com aproveitamento de madeiras. Com o apoio desta atividade, foi possível a produção de peças artesanais tradicionais do povo Trumai, realizadas com madeira, e que representam animais que fazem parte do entorno do território em que eles habitam. Nas fotografias 39 e 40, pode-se observar o início da produção de uma onça de madeira, e um tamanduá com o acabamento com grafismo tradicional do povo Trumai.



Figura 40. Início da produção de uma onça em madeira reaproveitada. Fotografia: Kapiuka Txicão.



Figura 41. Tamanduá bandeira finalizado, com grafismos do povo Trumai. Fotografia: Kapiuka Txicão.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

- Aquisição e entrega das ferramentas e equipamentos solicitados pela comunidade para aproveitamento de madeiras para a produção de artesanato;
- Geração de renda para a comunidade através da produção de artesanato.

Desafios/dificuldades encontradas:

o único desafio para esta atividade foi o aproveitamento de madeira para a produção do artesanato, pois a previsão era o uso de madeiras caídas, o que pode em algumas ocasiões, fornecer ou não as madeiras próprias e de qualidade para a produção das peças.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Entre os riscos previstos para o projeto, estava prevista a pouca matéria prima disponível para a produção de artesanato, mesmo assim, segundo comunicação com o ponto focal da aldeia Wani Wani, não foi iniciado o trabalho no início do projeto, logo após ter entregado as ferramentas, devido à motosserra da comunidade não estar funcionando, e era necessária essa ferramenta para cortar a madeira disponível. Uma oportunidade foi a possibilidade de produzir artesanato e a geração de renda.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

-Fotografias apresentadas neste relatório e na plataforma GPWeb;

-Registro de ocorrência na plataforma GPWeb;

-Comprovações fiscais da aquisição de equipamentos e ferramentas na prestação de contas do projeto.

2. Avaliação dos resultados alcançados

Esta sessão é destinada à análise quantitativa dos resultados alcançados pelo projeto, comparando o indicador planejado no início do projeto com o que realmente foi alcançado ao longo da execução.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas <i>(quantificar)</i>
Aldeias de fundação recente com estrutura para comunicação	Cotação de Sistemas Solares para a instalação de pontos de Internet para fortalecer a comunicação das aldeias;	Número de aldeias com pontos de internet	03 três antenas Starlink adquiridas com sistemas de energia solar. 02 antenas instaladas, nas aldeias Kadjatnhörõ e Poreby respectivamente.
Aldeias de fundação recente com novas casas tradicionais construídas com saneamento ecológico	Cotação e compra de ferramentas e materiais para a construção de novas casas tradicionais, incluindo implementação de saneamento ecológico (tratamento de águas cinza com círculo das bananeiras);	Número de casas construídas com saneamento ecológico implementado	02 Aldeias: Poreby com 04 casas construídas e Kadjatnhörõ com 06 novas casas, duas com saneamento ecológico implementado
Aldeias preparadas para a melhor gestão do lixo	Cotação para realização de Oficinas de educação ambiental sobre lixo nas aldeias	Número de Participantes - aldeias que participaram das oficinas	13 Agentes Indígenas de Saneamento 13 Moradores (lideranças jovens) das aldeias Metuktire, Piaraçu, Kororoti, Kapoto e Wani Wani conscientizados sobre a melhor maneira de fazer gestão do lixo
	Implementar a Infraestrutura para o apoio da coleta e logística nas aldeias com maior população, para experiências piloto	Número de aldeias com infraestrutura para o destino do lixo	01 aldeia com infraestrutura para armazenamento de resíduos sólidos recicláveis; 24 Aldeias com infraestrutura básica para a gestão do lixo

	Incentivar a participação coletiva na gestão de lixo nas aldeias com coleta seletiva	Número de aldeias participando da coleta seletiva	24 Agentes Indígenas de Saneamento e lideranças comunitárias das aldeias com conhecimentos adquiridos sobre coleta seletiva e melhor destino do lixo
	Iniciou diálogo com o DSEI – Regional Kayapó para fomentar as parcerias institucionais para a gestão de lixo nas aldeias	Nº Participação dos Agentes Indígenas de Saneamento – AISANs, nas oficinas previstas no projeto para gestão do lixo	13 AISANs e 13 lideranças jovens orientando e apoiando as comunidades na gestão do lixo
Divulgação da cultura através de material audiovisual	Iniciou diálogo e planejamento (cronograma) para a produção de material audiovisual, por cineastas indígenas, que deverão acompanhar o processo de pesquisa de bolsistas indígenas	Nº de Material audiovisual produzido pelos cineastas indígenas sobre cantos tradicionais em risco de desaparecer	01 minidocumentário produzido sobre a festa dos homens do povo Mëbêngôkre: “Memy Biôk” a ser disponibilizado no canal do Youtube do Instituto Raoni: https://www.youtube.com/@InstitutoRaoni
Cartilha sobre a cultura como material didático nas escolas das aldeias	Produção de uma cartilha sobre histórias e cantos tradicionais	Nº de Cartilhas produzidas com apoio dos bolsistas indígenas	Em reunião de monitoramento com o Funbio e a representante do Subprograma Territórios Indígenas-STI do Programa REM-MT, foi decidido o cancelamento desta atividade
1ª Assembleia das Mulheres dos territórios Capoto Jarina, norte da TI do Xingu e Sul da TI Menkragnoti	Produção da Arte Gráfica para a Realização da primeira assembleia das mulheres	Número participantes total Nº de mulheres participantes na primeira Assembleia	Processo finalizado: Foi criado o “Ropni: Departamento de mulheres do Instituto Raoni”; pautas para a oficina de fortalecimento das mulheres; previsão de captação de recursos para a realização da segunda assembleia de mulheres. Participação de 63 mulheres dos povos Apiaka, Trumai, Yudja, Tapayuna e Kayapó.

Fortalecimento das mulheres através de oficinas	Oficina para o fortalecimento das mulheres	Número de mulheres participantes Nº oficinas de fortalecimento	Finalizada 01 oficina de fortalecimento: Mulheres apresentando demandas, sugestões para a atuação e tomada de decisões em vários contextos no território –participação de 63 mulheres dos povos Apiaka, Trumai, Yudja, Tapayuna e Kayapó.
Produção de mel do povo Juruna fortalecida	Cotação para compra de material para o Fortalecimento da produção de mel do povo Juruna através de infraestrutura e formação em apicultura	Número de produtores de mel fortalecidos -Número de pessoas formadas para a produção de mel Área (m2) de reforma da Casa de mel	Processo iniciado. 10 Produtores de mel com os equipamentos e a estrutura necessária para aumentar a produção de mel; 15 produtores de mel formados 1 reforma da Casa de mel; 02 casas de mel equipadas.
Produção de farinha e polvilho do povo Trumai	Cotação e compra de aquisição de materiais e equipamentos para a beneficiamento da mandioca	Nº de Casa de farinha com aumento da produção	Material comprado para a Cadeia produtiva da mandioca fortalecida Mão de obra: contrapartida da aldeia Wani wani do Povo Trumai 01 casa de farinha reformada
Artesanato produzido com aproveitamento de madeiras caídas	Cotação e compra de materiais, equipamentos e ferramentas para a produção de artesanato com aproveitamento de madeira	Quantidade da produção de artesanato	Material de compra realizada para cadeia produtiva do artesanato de madeira com aproveitamento da madeira fortalecida
		Indicador B1: Número de povos e aldeias beneficiados pelo REM MT	04 povos indígenas: Kayapó, Tapayuna, Trumai e Yudja; 03 terras indígenas: Capoto/Jarina, Menkragnoti e Terra Indígena do Xingu; 25 aldeias

		Indicador B2: Nº de projetos locais apoiados pelo REM MT, pelo menos 1 projeto estruturante apoiado em cada uma das sete regionais da FEPOIMT e cobrindo um mínimo de 5 linhas temáticas	01 regional – Norte kayapó 10 projetos locais 05 linhas temáticas
		Indicador B3: Número de organizações indígenas fortalecidas, nas 07 regionais indígenas, pelo programa REM MT	Associações envolvidas: -Associação Mekragnotire Sul -Associação Cultural Indígena Kapot Jarinã
		Indicador LT1: Número de rituais/ações socioculturais realizados	03 rituais fortalecidos: Memy biök, Menire biök e Kwryy Kangô
		Indicador LT2: Número de ações de conservação ambiental implementadas nos Territórios Indígenas	03 ações previstas: lixo, saneamento, internet, nas aldeias Piaraçu, Kororoti, Metuktire, Kapoto, Kadjatnhörö e Poreby
		Indicador LT5: Número de comunidades com melhoria de renda através das ações implementadas	Artesanato: madeira, produção de farinha, polvilho, esculturas em madeira, produção de mel de abelhas (Apis) Aldeias: Wani Wani (TI Capoto Jarina e Paquicamba)
		Indicador LT7: Quantidade de ações estruturantes nos territórios indígenas	Construção de uma casa de mel, reforma de uma casa de farinha, instalação de internet em três aldeias, construção de casas e duas aldeias de recente fundação
		Indicador LT8: Número de mulheres participantes de capacitações e eventos de tomada de decisão	Assembleia, oficinas específicas para mulheres, gestão de lixo do território, diálogo/reunião

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

Elabore uma síntese de até 1 página dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos descritos na proposta.

Para estruturar as novas aldeias Kadjatnhõrõ e Poreby, foi possível apoiar a construção de novas casas nas aldeias de recente fundação¹, na aldeia Kadajnhõrõ foi possível também implementar sistemas de saneamento ecológico, com um “círculo das bananeiras”, de forma participativa para que a comunidade continuasse a implantação nas outras residências. Nessas aldeias foi estruturada também a comunicação, através da aquisição e instalação de antenas de internet da Starlink. Foi adquirida e garantida uma terceira antena da Starlink para a aldeia Kromare Jarinã, mesmo assim durante a execução do projeto não foi possível instalá-la pois não se chegou a um acordo com a comunidade para o pagamento das mensalidades.

Enquanto à gestão do lixo, até a finalização do projeto, foram adquiridas lixeiras de coleta seletiva e para descarte de pilhas e baterias para as 24 aldeias atendidas pelo Instituto Raoni, foi realizada uma oficina sobre a gestão do lixo nas aldeias, em parceria com a SESANI-DSEI -Kayapó -MT que teve participação dos agentes indígenas de saneamento (AISAN) de todas as aldeias associadas ao IR, lideranças, jovens e professores. Essa atividade teve continuidade com mutirões de coleta de resíduos sólidos nas aldeias, lideradas pelos professores e AISAN das aldeias envolvidas. Na aldeia Piaraçu foi construída uma casa para destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

A participação das mulheres nas tomadas de decisões nas comunidades e nos territórios foi fortalecida através da realização 1º Assembleia de mulheres do Instituto Raoni, e que teve como resultado a criação do **Ropni: Departamento de mulheres do Instituto Raoni**, seguidamente foi realizada a oficina de fortalecimento das mulheres onde foi realizado também o planejamento das atividades do departamento. Teve um terceiro encontro do departamento de mulheres, apoiado pelo projeto, no dia internacional da mulher², onde foi discutida a importância da parceria entre organizações de saúde e comunidades indígenas para o acesso aos serviços de saúde, também teve momento de conversas sobre os desafios das

¹ As aldeias já existiam, mas mudaram de local em 2023, sendo necessário o apoio para a construção de novas casas, abertura da área e apoio à estruturação com sistema de energia solar.

² No dia 8 de março de 2024.

mulheres Mëbêngôkre dentro do movimento de mulheres indígenas, finalmente um momento de troca de experiências e desafios no dia a dia em relação à saúde e bem estar das mulheres dentro dos seus territórios. Essas atividades foram de grande importância para o melhor planejamento da participação das mulheres nos espaços de incidência política, com o intuito de preparar da melhor forma as mulheres do território, para a atuação dentro do Instituto Raoni e outros espaços políticos no nível local, regional, nacional e se possível internacional.

Em relação ao registro da cultura do povo Mëbêngôkre -Kayapó, foi possível verificar durante a execução do projeto a realização de pelo menos duas festas do povo Kayapó na TI Menkragnoti e três festas na TI Capoto Jarina. Mesmo assim, foi possível apenas filmar uma dessas festas para a produção de material audiovisual; o *Memy Bijôk* ou “Festa dos Homens”. Para essa produção foram contratados dois cineastas indígenas: Kamikia Kisedje e Arewana Juruna.

No apoio previsto para as atividades produtivas do povo Yudja e Trumai, foi possível comprar os equipamentos e ferramentas necessários para a produção de artesanato do povo Trumai e a respectiva construção da casa de farinha, bem como a construção e aquisição de equipamentos da casa do mel do povo Yudja, nas aldeias Paquicamba e Pakaya, na região norte da TI do Xingu. Foi realizada também, com sucesso, a oficina de produção de mel, tendo como monitores os principais produtores de mel do povo Yudja (associados ao IR) das aldeias mencionadas acima.

Para o andamento e finalização do projeto, foi contratado através de uma seleção, o assessor técnico local indígena, o auxiliar administrativo, o contador e o coordenador do projeto, sendo necessário a prorrogação de prazo para março de 2024, incluindo nesse período, aditivos contratuais para o auxiliar administrativo e o coordenador do projeto.

2. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

O projeto visou estabelecer meios para o fortalecimento territorial através do apoio à cultura, economia, bem-estar, política e o protagonismo de lideranças mulheres indígenas. As atividades que integraram a proposta, foram construídas a partir de demandas comunitárias, levantadas de forma participativa, durante uma oficina de avaliação de projetos com levantamento de demandas comunitárias para futuros projetos. Nesta oportunidade foi apresentado o edital de projetos estruturantes do programa REM e foi trabalhado junto com representantes de todas as aldeias, as linhas temáticas e as prioridades para elaboração da proposta. Com base no que foi decidido a partir das

demandas comunitárias, este projeto visou atender uma aldeia do povo Trumai, seis aldeias Juruna, uma aldeia Tapayuna e 16 aldeias Kayapó, todas associadas ao Instituto Raoni, em diferentes atividades.

Todas as ações da proposta foram pensadas para atender demandas levantadas durante a oficina em Piaraçu. A linha temática “Geração de Trabalho, Renda e Comercialização” apoiou os povos Trumai na cadeia produtiva da mandioca e do artesanato, e o povo Yudja (Juruna) com a produção de mel. No âmbito da linha temática “Mulheres, gênero e equidade”, a demanda foi de realizar a primeira assembleia de mulheres indígenas associadas ao Instituto Raoni, pois desde a fundação do Instituto, até esse momento, a participação das assembleias era só dos homens. Na linha temática “sustentabilidade e meio ambiente” as lideranças solicitaram incluir na proposta apoio para a gestão do lixo no território, pensou-se então na parceria com o DSEI para iniciar este processo junto com os AISANs do Território.

A proposta também contemplou a linha temática “Infraestrutura das aldeias” através do apoio a estruturação de novas aldeias, tanto na construção das casas quanto na comunicação, através da aquisição e instalação de antenas de internet. Outra atividade de suma importância para o território foi o fortalecimento e manutenção da cultura indígena através do repasse de conhecimentos tradicionais das anciãs para as jovens e dos anciãos para os jovens. Com apoio do projeto foi produzido um minidocumentário sobre a festa Memy Biôk, do povo Mëbêngôkre-Kayapó. O intuito desta atividade é despertar o interesse na cultura por parte dos mais jovens, para que não esqueçam suas origens e sua importância para o território. Lideranças antigas afirmam que se os jovens não se interessarem pela cultura e o contexto em que foram conservados seus territórios, eles irão entregar o território para os não indígenas.

3. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

Para a execução das atividades previstas no projeto, num primeiro momento, foi necessário abrir um processo de seleção para a contratação do Assessor técnico local do projeto. O intuito desta contratação era ter um técnico indígena que pudesse acompanhar todas as atividades do projeto e que fizesse a articulação entre o Instituto Raoni e as comunidades para a realização das atividades. Nesse processo de seleção, formou-se uma comissão técnica de seleção indígena e não indígena do Instituto Raoni. Para essa vaga foi contratado o Yakarewa Juruna, que é formado em Licenciatura Intercultural pela UNEMAT, também é agente agroflorestal da TI Capoto Jarina, e foi diretor da escola da aldeia Mupa, na mesma TI. Para o apoio ao projeto, também foi contratado o auxiliar administrativo Beptuk Metuktire.

Além do apoio do Yakarewa Juruna, para o apoio à infraestrutura de novas aldeias na TI Menkragnoti, Beptuk teve um papel importante na articulação com as aldeias da TI Menkragnoti, do povo Kayapó, pois deu o apoio necessário para aquisição e compra dos materiais de construção demandados pelas comunidades das aldeias Poreby e Kadjatnhõrõ. Para a entrega de materiais nessas aldeias, foi fundamental o apoio da equipe de gestão territorial que, em algumas oportunidades de abastecimento das bases de monitoramento, deram o apoio para a entrega dos materiais de construção e gêneros alimentícios. No que se refere ao saneamento ecológico, aproveitou-se de uma visita em campo para instalação dos sistemas de irrigação, com apoio do projeto “Proteção e utilização sustentável da floresta, através do fortalecimento de cadeias produtivas do povo Kayapó/Metuktire”, para otimizar recursos. Foi implementado um círculo das bananeiras na aldeia Kadjatnhõrõ, na aldeia Poreby não foi possível porque a implementação da aldeia foi tardia, em relação à execução do projeto.

Em relação a instalação de antenas de internet, foram necessárias negociações com as comunidades, para a aquisição das antenas e posterior instalação. Quando o projeto foi escrito e submetido, ainda era possível adquirir antenas de internet satelitais, com acesso ilimitado de dados e sem pagamento de mensalidade. No momento de fazer os orçamentos, com o projeto já em execução, percebeu-se que houve uma mudança no mercado e que a Starlink tinha tomado conta, não sendo mais possível adquirir e instalar antenas satelitais sem pagamento de mensalidade. Entre as empresas que cobram mensalidades a Starlink tinha um preço competitivo em relação às demais. Mesmo assim, uma limitante para adquirir essas antenas foi o pagamento das mensalidades que é através de cartão de crédito, fato que precisou de uma negociação prévia, com as lideranças das aldeias, para definir quem seria o responsável na comunidade pelo pagamento das mensalidades com cartão de crédito.

Para as oficinas sobre gestão do lixo no território, em um primeiro momento, foi firmada a parceria com o DSEI-Kaiapó-MT, e foram adquiridos os primeiros kits de lixeiras de coleta seletiva. Seguidamente foi articulada em conjunto com o DSEI, a participação dos Agentes de Saneamento Indígena-AISAN na oficina como possíveis multiplicadores, também foi articulada a participação de professores e lideranças das aldeias, onde não há AISANs, contratados para a oficina da gestão do lixo. Para conseguir atender todas as aldeias, no decorrer do projeto foram realizados remanejamentos para a compra de EPIs e Ferramentas, e para a compra de lixeiras de coleta seletiva. Para continuidade das atividades de gestão do lixo após a oficina, foi necessário reforçar a importância da participação dos professores das aldeias e das crianças, através de educação ambiental.

A organização da 1ª Assembleia de mulheres, pautou-se na Assembleia geral do Instituto Raoni em maio de 2023, com a necessidade da participação das mulheres que atuam como lideranças dentro do

território, sendo decidido a criação do departamento de mulheres do Instituto Raoni. Durante a Assembleia de Mulheres discutiu-se os caminhos para a formação do departamento de mulheres e foi eleita a coordenadora e secretária do departamento, que consequentemente organizaram a oficina de fortalecimento das mulheres, e iniciaram a discussão das pautas prioritárias no território.

No que se refere a produção do documentário sobre festas tradicionais do povo Kayapó, foi realizado em um primeiro momento o levantamento das festas que seriam realizadas no território em 2023, para poder realizar o registro delas, foram contratados dois cineastas indígenas para a produção do minidocumentário. Para o apoio às atividades produtivas dos povos Yudja e Trumai, contou-se com o apoio do assessor técnico indígena do projeto, que articulou as demandas de cada povo, para organizar a construção da casa do mel e a oficina de apicultura com o povo Yudja e; a aquisição dos materiais e ferramentas tanto para a produção de artesanato, quanto para a construção da casa de farinha do povo Trumai na aldeia Wani Wani, com seus respectivos equipamentos.

4. Resultados Alcançados pelo projeto

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
Aldeias de fundação recente com estrutura para comunicação	Cotação de Sistemas Solares para a instalação de pontos de Internet para fortalecer a comunicação das aldeias;	Número de aldeias com pontos de internet	03 três antenas Starlink adquiridas com sistemas de energia solar. 02 antenas instaladas, nas aldeias Kadjatnhõrõ e Poreby respectivamente.
Aldeias de fundação recente com novas casas tradicionais construídas com saneamento ecológico	Cotação e compra de ferramentas e materiais para a construção de novas casas tradicionais, incluindo implementação de saneamento ecológico (tratamento de águas cinza com círculo das bananeiras);	Número de casas construídas com saneamento ecológico implementado	02 Aldeias: Poreby com 04 casas novas, e Kadjatnhõrõ com 05 novas casas, dessas duas com saneamento ecológico
Aldeias preparadas para a melhor gestão do lixo	Cotação para realização de Oficinas de educação ambiental sobre lixo nas aldeias	Número de Participantes - aldeias que participaram das oficinas	13 Agentes Indígenas de Saneamento 13 Moradores (lideranças jovens) das aldeias Metuktire, Piaraçu, Kororoti, Kapoto e Wani Wani conscientizados sobre a melhor maneira de fazer gestão do lixo
	Implementar a Infraestrutura para o apoio da coleta e logística nas aldeias com maior população, para experiências piloto	Número de aldeias com infraestrutura para o destino do lixo	01 aldeia com infraestrutura para armazenamento de resíduos sólidos recicláveis; 24 Aldeias com infraestrutura básica para a gestão do lixo

	Incentivar a participação coletiva na gestão de lixo nas aldeias com coleta seletiva	Número de aldeias participando da coleta seletiva	24 Agentes Indígenas de Saneamento e lideranças comunitárias das aldeias com conhecimentos adquiridos sobre coleta seletiva e melhor destino do lixo
	Iniciou diálogo com o DSEI – Regional Kayapó para fomentar as parcerias institucionais para a gestão de lixo nas aldeias	Nº Participação dos Agentes Indígenas de Saneamento – AISANs, nas oficinas previstas no projeto para gestão do lixo	13 AISANs e 13 lideranças jovens orientando e apoiando as comunidades na gestão do lixo
Divulgação da cultura através de material audiovisual	Iniciou diálogo e planejamento (cronograma) para a produção de material audiovisual, por cineastas indígenas, que deverão acompanhar o processo de pesquisa de bolsistas indígenas	Nº de Material audiovisual produzido pelos cineastas indígenas sobre cantos tradicionais em risco de desaparecer	01 minidocumentário produzido sobre a festa dos homens do povo Mëbêngôkre: “Memy Biôk” a ser disponibilizado do canal do Youtube do Instituto Raoni https://www.youtube.com/@InstitutoRaoni
Cartilha sobre a cultura como material didático nas escolas das aldeias	Produção de uma cartilha sobre histórias e cantos tradicionais	Nº de Cartilhas produzidas com apoio dos bolsistas indígenas	Em reunião de monitoramento com o Funbio e a representante do Subprograma Territórios Indígenas-STI do Programa REM-MT, foi decidido o cancelamento desta atividade
1ª Assembleia das Mulheres dos territórios Capoto Jarina, norte da TI do Xingu e Sul da TI Menkragnoti	Produção da Arte Gráfica para a Realização da primeira assembleia das mulheres	Número participantes total Nº de mulheres participantes na primeira Assembleia	Processo finalizado: Foi criado o “Ropni: Departamento de mulheres do Instituto Raoni”; pautas para a oficina de fortalecimento das mulheres; previsão de captação de recursos para a realização da segunda assembleia de mulheres. Participação de 63 mulheres dos povos Apiaka, Trumai, Yudja, Tapayuna e Kayapó.

Fortalecimento das mulheres através de oficinas	Oficina para o fortalecimento das mulheres	Número de mulheres participantes Nº oficinas de fortalecimento	Finalizada 01 oficina de fortalecimento: Mulheres apresentando demandas, sugestões para a atuação e tomada de decisões em vários contextos no território –participação de 63 mulheres dos povos Apiaka, Trumai, Yudja, Tapayuna e Kayapó.
Produção de mel do povo Juruna fortalecida	Cotação para compra de material para o Fortalecimento da produção de mel do povo Juruna através de infraestrutura e formação em apicultura	Número de produtores de mel fortalecidos -Número de pessoas formadas para a produção de mel Área (m2) de reforma da Casa de mel	Processo iniciado. 10 Produtores de mel com os equipamentos e a estrutura necessária para aumentar a produção de mel; 15 produtores de mel formados 1 reforma da Casa de mel; 02 casas de mel equipadas.
Produção de farinha e polvilho do povo Trumai	Cotação e compra de aquisição de materiais e equipamentos para a beneficiamento da mandioca	Nº de Casa de farinha com aumento da produção	Material comprado para a Cadeia produtiva da mandioca fortalecida Mão de obra: contrapartida da aldeia Wani wani do Povo Trumai 01 casa de farinha reformada
Artesanato produzido com aproveitamento de madeiras caídas	Cotação e compra de materiais, equipamentos e ferramentas para a produção de artesanato com aproveitamento de madeira	Quantidade da produção de artesanato	Material de compra realizada para cadeia produtiva do artesanato de madeira com aproveitamento da madeira fortalecida
		Indicador B1: Número de povos e aldeias beneficiados pelo REM MT	04 povos indígenas: Kayapó, Tapayuna, Trumai e Yudja; 03 terras indígenas: Capoto/Jarina, Menkragnoti e Terra Indígena do Xingu; 25 aldeias

		Indicador B2: Nº de projetos locais apoiados pelo REM MT, pelo menos 1 projeto estruturante apoiado em cada uma das sete regionais da FEPOIMT e cobrindo um mínimo de 5 linhas temáticas	01 regional – Norte kayapó 10 projetos locais 05 linhas temáticas
		Indicador B3: Número de organizações indígenas fortalecidas, nas 07 regionais indígenas, pelo programa REM MT	Associações envolvidas: -Associação Mekragnotire Sul -Associação Cultural Indígena Kapot Jarinã
		Indicador LT1: Número de rituais/ações socioculturais realizados	03 rituais fortalecidos: Memy biök, Menire biök e Kwryy Kangô
		Indicador LT2: Número de ações de conservação ambiental implementadas nos Territórios Indígenas	03 ações previstas: lixo, saneamento, internet, nas aldeias Piaraçu, Kororoti, Metuktire, Kapoto, Kadjatnhörö e Poreby
		Indicador LT5: Número de comunidades com melhoria de renda através das ações implementadas	Artesanato: madeira, produção de farinha, polvilho, esculturas em madeira, produção de mel de abelhas (Apis) Aldeias: Wani Wani (TI Capoto Jarina e Paquicamba)
		Indicador LT7: Quantidade de ações estruturantes nos territórios indígenas	Construção de uma casa de mel, reforma de uma casa de farinha, instalação de internet em três aldeias, construção de casas e duas aldeias de recente fundação
		Indicador LT8: Número de mulheres participantes de capacitações e eventos de tomada de decisão	Assembleia, oficinas específicas para mulheres, gestão de lixo do território, diálogo/reunião

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)

(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

Pode-se afirmar que o projeto teve um impacto positivo no território. A través dele foi possível fortalecer atividades econômicas já existentes, como a cadeia produtiva dos subprodutos da mandioca, produção de farinha e polvilho, e no apoio à produção artesanal, com aquisição de materiais, ferramentas e equipamentos de produção para o Povo Trumai. Também o povo Yudja foi beneficiado com o fortalecimento da produção de mel, sendo que todas as atividades de fortalecimento da produção de mel, foram lideradas pelos próprios indígenas do povo Yudja. Os apicultores do povo Yudja com experiência, puderam aumentar a capacidade de produção de mel através deste projeto, com aquisição de mais ferramentas e equipamentos, além de contribuir na capacitação de mais indígenas interessados na apicultura. Tanto os Trumai quanto os Yudja, conseguiram fortalecer a produção de farinha, polvilho, e mel respectivamente.

Outro impacto positivo e de grande importância para os territórios atendidos pelo Instituto Raoni, foi a possibilidade de fazer a primeira assembleia das mulheres e que teve como principal resultado a formalização do “*Ropni: departamento de mulheres do Instituto Raoni*”. Também foi possível que as mulheres pudessem vivenciar novos momentos de discussão das pautas delas durante a oficina de fortalecimento das mulheres e a comemoração do dia Internacional da mulher.

Em relação à linha temática “Sustentabilidade e Meio Ambiente” foi possível realizar as atividades piloto, previstas para a gestão de resíduos sólidos em todas as aldeias associadas ao Instituto Raoni, que reuniu além dos AISANs do território, lideranças e representantes indígenas das demais aldeias para criação de um sistema de gestão do lixo no território, através do estabelecimento de parcerias com instituições públicas como o DSEI-Kaiapo-MT.

Como atividade estruturante em aldeias de recente fundação, foi possível apoiar a construção de casas tradicionais com implantação de saneamento ecológico, instalação de internet e sistema de captação e distribuição de água, principalmente na aldeia Kadjatnhõrõ, que no momento do início do projeto solicitou esse apoio e que foi complementado graças à sinergia com o projeto “Proteção e utilização sustentável da floresta, através do fortalecimento de cadeias produtivas do povo

Kayapó/Metuktire” , executado através do subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais, do programa REM-MT.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas?

Apesar de alguns riscos previstos para a execução das atividades terem acontecido, com o tempo hábil para a execução do projeto foi possível superar as dificuldades e as atividades foram executadas com sucesso. A continuação serão detalhados os fatores externos que influenciaram na execução do projeto em cada atividade:

Para a **atividade 1.1.1** o principal risco foi a dificuldade para a instalação dos pontos de internet, neste caso específico deu-se principalmente ligada ao pagamento das mensalidades segundo estabelecido pela empresa Starlink, pois apenas são aceitos pagamentos com cartão de crédito. Como oportunidade foi possível conseguir ter as aldeias conectadas com outras comunidades, com sistema de comunicação via satélite de alta velocidade e qualidade, mas também para uma comunicação efetiva em casos de emergência de saúde ou ameaças ao território.

Para a atividade **1.2.1** os riscos foram as dificuldades de acesso às aldeias a serem fortalecidas, o que afetou o início das atividades previstas, e a não implementação do sistema de saneamento ecológico na segunda aldeia atendida. Como oportunidade, além da construção de casas na aldeia Kadjatnhõro a estruturação da aldeia com um sistema de captação de água do rio com bomba solar e saneamento ecológico através da implementação do círculo das bananeiras, está contribuindo à qualidade de vida, principalmente das mulheres que percorriam a distância de 700 metros na floresta para carregar água da beira do rio até a aldeia. Para a aldeia Poreby foi uma grande oportunidade ter o apoio para voltar ao território tradicional e poder estruturar uma nova aldeia, na beira do rio Iriri, e próximo das aldeias Kororoti e Omejkrankun, perto dos seus parentes.

Na atividade **2.1.1**; o risco previsto era a baixa participação dos AISANs e representantes das aldeias nesta oficina, mas felizmente a participação foi ampla. Como oportunidade, além das Comunidades associadas ao IR estarem informadas sobre as problemáticas da má gestão do lixo, foi possível organizar as comunidades visando parceria com a prefeitura do município São José do Xingu.

Seguindo na mesma linha temática, para a atividade **2.1.2**, o risco previsto no momento de elaborar a proposta, foi a falta de comprometimento dos órgãos responsáveis pela gestão de lixo nos

municípios. Até o momento de execução das atividades, mesmo sendo convidados para a discussão, não houve apoio das prefeituras dos municípios que fazem parte da TI Capoto Jarina para a gestão de lixo nas aldeias. Uma oportunidade com esta atividade, foi o início da gestão do lixo pelas aldeias. Este projeto foi uma grande oportunidade para iniciar essa gestão, pois mesmo as aldeias tendo esse anseio e essa vontade, a gestão do lixo só aconteceu depois das atividades previstas no projeto.

Na atividade **2.1.3** o risco estava relacionado ao pouco engajamento comunitário na gestão do lixo, mesmo assim depois da oficina, notou-se o engajamento nas aldeias, principalmente através da atuação de crianças e jovens. Como oportunidade, percebeu-se que depois da oficina, foi possível para as comunidades, perceber a importância da gestão de lixo, separando materiais recicláveis.

Para a atividade **2.1.4** o principal risco era a falta de interesse das instituições em estabelecer parcerias com o Instituto Raoni, com o DSEI-Kaiapó-MT houve interesse sim para estabelecer essa parceria, mas por parte das prefeituras, não houve resposta durante a execução do projeto. A oportunidade desta atividade foi o estabelecimento da parceria com o DSEI para o apoio na gestão do lixo.

A atividade **3.1.1** cujo objetivo era a produção do material audiovisual, foram contratados os cineastas indígenas Kamikia Kisedje e Arewana Juruna, a atuação deles foi de grande importância para produzir um material audiovisual de qualidade, sobre aspectos culturais e em risco de desaparecer, para ser divulgado nas escolas das aldeias e nos meios de divulgação escolhidos pelas comunidades. Portanto esta será uma oportunidade tanto para a divulgação quanto para o acervo audiovisual das TIs Capoto Jarina e Menkragnoti. Foi também uma grande oportunidade produzir material audiovisual sobre a cultura do povo Mëbêngôkre através do olhar de cineastas indígenas de outros povos, mas que partilham o território e as lutas.

Para as ações em que o foco foi a questão de gênero, na atividade **4.1.1**, como previsto, o principal risco foi a pouca participação de mulheres na assembleia, tanto pelos embargos por lideranças masculinas, quanto pela desistência de algumas mulheres devido a compromissos familiares relacionados ao trabalho nas roças e nos cuidados da família. Mesmo assim, a oportunidade foi a participação das mulheres e a criação do Ropni: Departamento de Mulheres do Instituto Raoni, o que garante e garantirá a participação delas nas tomadas de decisão em vários contextos do território.

Para a atividade **4.1.2** em complemento com a **4.1.1**, o principal risco poderia ter sido a pouca participação de mulheres na oficina, e embargos por lideranças masculinas, mesmo assim a participação foi melhor do que esperado. A principal oportunidade foi a participação das mulheres e as discussões

estabelecidas sobre as questões que afetam o dia a dia das mulheres dentro e fora do território, também a troca de experiências entre mulheres de quatro povos diferentes que habitam o mesmo território.

O apoio para a produção do povo Yudja, na atividade **5.1.1**: teve como risco previsto e que realmente aconteceu, foi o ataque do tatu canastra nas caixas apícolas, no entanto esse problema foi solucionado com a suspensão das caixas com madeiras mais reforçadas nas bases. A pulverização de agrotóxicos, previsto também como risco, só acontece no entorno da Terra Indígena e as aldeias estão localizadas mais ao centro, distando aproximadamente 25 km, longe de qualquer intoxicação aérea. As oportunidades previstas estão no âmbito da multiplicação de apicultores do povo Yudja (juruna), que já iniciaram suas atividades de produção de mel.

Para atividade **5.2.1**, onde estava previsto o apoio à produção de mandioca e polvilho, o principal risco era de não conseguir comprar a quantidade de materiais e equipamentos planejados no orçamento inicial do projeto, mas o mesmo foi orçado com previsibilidade de aumento de preço e garantindo a compra dos equipamentos.

Agora a comunidade possui uma estrutura adequada que garante a qualidade e quantidade para abastecer a cadeia da sociobiodiversidade da mandioca.

Já para a última atividade **5.3.1** entre os riscos previstos, estava previsto a pouca matéria prima disponível para a produção de artesanato, mesmo assim, segundo comunicação com o ponto focal da aldeia Wani Wani, não foi iniciado o trabalho, logo após ter sido entregue as ferramentas, devido à motosserra da comunidade não estar funcionando, mas no início de 2024 conseguiram começar a produção de artesanato com madeiras encontradas próximas à aldeia, e era necessária essa ferramenta para cortar a madeira disponível. Uma oportunidade foi a possibilidade de produzir artesanato e a geração de renda.

7. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

Durante a implementação das ações de infraestrutura nas aldeias, foi possível perceber a importância do apoio para o início da fundação de uma aldeia, pois mesmo sendo um processo pelo qual os povos e comunidades tradicionais passam constantemente, seja pela procura de locais novos por causa de conflitos no território ou visando melhor qualidade de vida e garantia na produção de alimentos, o apoio para a aquisição de materiais, gêneros alimentícios e logística para o transporte desses materiais até as aldeias, tornou-se fundamental para agilizar o processo de implementação dessas aldeias. Também se percebeu a importância da sinergia entre projetos para acelerar esses processos, pois

foi fundamental para uma das aldeias apoiadas, a complementação de outro projeto, que garantiu a instalação de um sistema de irrigação para a roça da comunidade, e que por sua vez garantiu também o abastecimento de água da mesma. Enquanto processos demorados como a perfuração de um poço de água para uma aldeia de recente fundação acontecem seguindo os devidos protocolos dos órgãos públicos, esses apoios, incluindo o apoio à instalação de antenas de internet, foram fundamentais para o estabelecimento dessas aldeias em novos locais, garantindo residências com o mínimo de dignidade, assim como a possibilidade de se comunicar para possíveis emergências via internet.

Em relação à gestão do lixo, e a imediata atuação das comunidades depois da oficina em Piaraçu, foi possível entender que um dos gargalos dessa atividade nas aldeias era a falta de informação e orientações sobre como fazer a gestão do lixo nas aldeias, e a importância de entender os seus impactos nas comunidades. Há um longo caminho por percorrer, mas o primeiro passo foi dado e as parcerias estabelecidas devem ser fortalecidas.

Enquanto à questão de gênero, foi de grande importância poder realizar através do projeto a primeira assembleia das mulheres do Instituto Raoni, pois apesar de ter realizado o 1º encontro de mulheres Mëbêngôkre em 2022, o fato de ter um espaço de discussão das prioridades das mulheres formalizando o departamento de mulheres, reforçou essa participação na tomada de decisões dentro do território e sua participação para conhecer e entender sobre os direitos dos povos indígenas e a importância do papel das mulheres na conservação do território. Sem oportunidades como esta, o processo destas discussões e da participação das mulheres aconteceria, mas seria um processo muito mais demorado.

Outro aspecto a considerar é a importância de projetos como este, contratarem indígenas do território para atuação na sua execução, pois além de ser um aprendizado para quem é contratado, a organização indígena também se fortalece formando sua equipe técnica indígena. Esse processo garante cada vez mais a autonomia das organizações indígenas, tanto no acompanhamento de atividades em campo, quanto na gestão financeira do projeto.

8. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

O projeto buscou atender às demandas comunitárias levantadas de forma participativa, durante a apresentação das linhas de apoio para o projeto. Visando fortalecer os povos associados ao Instituto Raoni, as ações abrangeram desde a infraestrutura das aldeias até o fortalecimento da participação das

mulheres na tomada de decisão dentro e fora do território, a preservação da cultura, a gestão do lixo e o apoio às atividades produtivas.

Foi relevante a contratação do assessor local indígena para a articulação, execução de atividades e negociações com as comunidades. É necessário destacar também a importância da parceria estratégica com o DSEI que foi fundamental para a concretização das atividades de gestão do lixo no território. Embora tenham surgido desafios, como a dificuldade de instalar a terceira antena da Starlink na aldeia Kromare-Jarinã, devido ao sistema de pagamento das mensalidades, o apoio contínuo foi evidente em cada etapa do projeto. Este esforço coletivo permitiu avanços significativos e abre espaço para futuras iniciativas de empoderamento e desenvolvimento das comunidades indígenas.

As atividades executadas no projeto, terão sua continuidade garantida através de novas propostas de projetos como: “Tradição e Futuro na Amazônia e o “Fundo Kayapó”, onde pretende-se dar continuidade às ações para a gestão do lixo, apoio às ações do departamento de mulheres, e as atividades produtivas do território.

Em relação à gestão do lixo no território, é importante destacar que mesmo finalizado o projeto, as atividades, com apoio do DSEI, continuarão com a limpeza nas aldeias. Essas atividades têm acontecido como iniciativa das comunidades e vem contando com o apoio da equipe de gestão territorial do Instituto Raoni, que tem feito a retirada do material reciclável do território.

9. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- 1) Registro fotográfico das atividades
- 2) Lista de presença das atividades
- 3) Registros das atividades no sistema GPWeb da SEMA-MT.

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 228/2022 - INSTITUTO RAONI

Relatório de auditoria final

2024-12-16

Criado em:	2024-12-10 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAFuT8yWrH_bpRgtczkcPkmjTQIAOhrXRc

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 228/2022 - INSTITUTO RAONI"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2024-12-10 - 19:55:32 GMT-3- Endereço IP: 45.166.5.168
-  Documento enviado por email para betega_santini@hotmail.com para assinatura
2024-12-10 - 19:57:04 GMT-3
-  Email enviado para pmo@funbior.org.br retornou e não pôde ser entregue
2024-12-10 - 19:57:35 GMT-3
-  Email visualizado por betega_santini@hotmail.com
2024-12-10 - 23:18:41 GMT-3- Endereço IP: 149.19.166.174
-  O signatário betega_santini@hotmail.com inseriu o nome EDSON ARACELI SANTINI ao assinar
2024-12-10 - 23:20:15 GMT-3- Endereço IP: 149.19.166.174
-  Documento assinado eletronicamente por EDSON ARACELI SANTINI (betega_santini@hotmail.com)
Data da assinatura: 2024-12-10 - 23:20:17 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 149.19.166.174
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2024-12-10 - 23:20:23 GMT-3
-  Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura
2024-12-10 - 23:20:23 GMT-3
-  Documento enviado por email para Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br) para assinatura
2024-12-10 - 23:20:23 GMT-3

 Email visualizado por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

2024-12-11 - 9:54:32 GMT-3- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-12-11 - 9:54:58 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-12-11 - 16:39:10 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.210.181.10

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-12-16 - 9:57:11 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.124.14.72

 Contrato finalizado.

2024-12-16 - 9:57:11 GMT-3